***MOÇA COM BRINCO DE PÉROLA***: uma análise fílmica sobre a obra de arte.

**Amanda Silva e Silva**

**Perla Maria Berwanger**

**Poliana Marta Ribeiro de Abreu**

Eixo 1 – Arte, Tecnologia e Educação

Orientador – Prof. Dr. José Ferreira Júnior (jferr@uol.com.br)

Universidade Federal do Maranhão (Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade) / Bolsistas Capes

amandinhasilva88@hotmail.com

perla.berwanger@hotmail.com

poliabreu@gmail.com

O presente artigo tem como objetivo analisar o filme norte-americano *Moça com brinco de pérola*, baseado no romance de Tracy Chevalier, de 1998. O longa-metragem, dirigido por Peter Webber, tenta recriar - de maneira ficcional - a inspiração por trás de um dos quadros mais famosos do pintor holandês Johannes Vermeer. Para tanto, foram analisadas algumas cenas do filme, que mostram a relação entre o pintor e a sua obra. Trata-se de uma pesquisa exploratória, na qual apresentamos diferentes visões e teorias que fundamentam a autenticidade de uma obra de arte, com destaque para os seguintes autores: Walter Benjamin, Maurice Merleau-Ponty, Giulio Argan, David Hockbey e Ernest Hans Gombrich. Este estudo propõe-se a demonstrar como o filme esforça-se em captar o espírito do artista, a origem da inspiração e da genialidade. A aura e a autenticidade da obra de arte, conceitos trabalhados por Walter Benjamin, são recriados dentro de uma obra reprodutível, no caso, o cinema. Para proceder à análise, foram descritas algumas cenas do filme *Moça com Brinco de Pérola* que melhor evidenciam o momento de criação da obra de arte, desde a inspiração inicial até sua completa execução.

Johannes Vermeer van Delft (1632-75), ou somente Vermeer, foi um dos maiores mestres da pintura da geração posterior a Rembrandt, na Holanda do século XVII. Pelo que foi registrado, Vermeer foi um artista bastante meticuloso, que produzia, de forma lenta, duas ou três telas por ano, totalizando 35 obras em toda a sua carreira. Jan Vermeer viveu em um contexto profícuo para a arte, o que lhe possibilitou sustentar a família com o dinheiro dos quadros que pintava, mesmo que não com muita facilidade. Enquanto filme, *Moça com brinco de pérola* apresenta uma riqueza nos detalhes. Há um esforço técnico e artístico em mostrar ao espectador, pelo cinema, o processo criativo e a fonte de inspiração de um dos mais belos e impressionantes trabalhos de Johannes Vermeer. O filme apresenta um rico e sensível diálogo entre as variáveis de luz e sombra, com tonalidades próprias aos trabalhos do pintor holandês, também retratados na relação de patrão/empregado entre Vermeer e Griet.

**Palavras-chaves:** Moça com brinco de pérolas. Johannes Vermeer. Arte.